



Foto de: Ir. Judite Moineiro,
Projeto MELIKA, Freixiel, Angola

PROJETOS DE EDUCAÇÃO ACELERADA NO NORTE DE MOÇAMBIQUE: UM ESTUDO DE CASO

RESPOSTAS EDUCATIVAS EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

ÂMBITO DO PROJETO

Desde outubro de 2017 que Cabo Delgado tem sido fustigado por conflitos, pandemia, desastres naturais (UN-Habitat, 2021) o que resulta em cerca de 55% da população entre os 5 e os 17 anos nunca tenha frequentado a escola e a taxa de analfabetismo entre os 15 ou mais anos seja de 52,4% (UNICEF, 2022). Estas crianças têm dificuldade em serem reintegradas no ensino formal.

Perante esta situação urgente de inclusão de estudantes no ensino formal, foi já elaborado um Programa de Educação Acelerada (PEA), um projeto-piloto dirigido a crianças fora da escola com idades entre 8 e 12 anos, que frequentavam a 2.^a e 3.^a classes e que não frequentam a escola há mais de 12 meses, das zonas de retorno, na Província de Cabo Delgado.

Os programas de EA proporcionam aos alunos competências equivalentes e certificadas para o ensino básico, utilizando abordagens de ensino e aprendizagem eficazes que correspondam ao seu nível de maturidade cognitiva (INEE, 2024).

DURAÇÃO: 12 MESES

ENTIDADE PROMOTORA



CIPAF
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO
PAULA FRASSINETTI
RESEARCH CENTRE



CENTRO
DE EDUCAÇÃO GLOBAL
E COOPERAÇÃO
CEGC

OBJETIVO GERAL

Identificar e analisar os mecanismos de conceção e integração de iniciativas e projetos de Educação Acelerada levados a cabo no âmbito da cooperação e ação humanitária, a nível das políticas educativas, do acesso e qualidade dos programas nas escolas da Província de Cabo Delgado.

RESULTADOS

Resultado 1: Mapeamento das ações/projetos que incidem sobre Educação Acelerada no contexto das respostas educativas no Norte de Moçambique (foco em Cabo Delgado);

Resultado 2: Elaboração de recomendações para a edição dos manuais de Educação Acelerada (Literacia e Numeracia), quer para os facilitadores/professores, quer para estudantes, em estreita articulação com os parceiros da Educação e autoridades da Educação;

Resultado 3: Sistematização de boas práticas e lições aprendidas sobre os projetos em curso no que respeita, tanto ao acesso e permanência dos estudantes nos programas, como na qualidade do ensino;

Resultado 4: Disseminação do conhecimento, através de evidências, que promova e sustente a permanência dos programas de Educação Acelerada, alargando a populações vítimas de desastres climáticos e/ou conflitos.

PÚBLICO-ALVO

ONGD responsáveis pelo Programa Piloto de Educação Acelerada em Cabo Delgado;

Atores governamentais;

Diretores de escola, coordenadores pedagógicos, facilitadores e animadores do Programa Piloto de Educação Acelerada.

EQUIPA DE INVESTIGADORES

ESEPF - CIPAF:

Isabel Cláudia Nogueira
Júlio Gonçalves dos Santos
Cristina Vieira da Silva
Ana Poças
Carla Monteiro
Filipe Amaral
Patrícia Ribeiro
Sara Poças (Bolseira de investigação)

CO-FINANCIAMENTO



PARCEIRO



ENTIDADES COLABORADORAS



Grupo da Coordenação de Educação em Emergência Moçambique

